

Estação do ParkShopping terá centro rodoviário

ROGÉRIO SCHIOCHET

A construção de um novo centro rodoviário metropolitano com hotel, restaurante, centros comercial e empresarial, concessionárias de automóveis e uma galeria aberta 24 horas, próximo ao **ParkShopping**, é a sugestão do Governo do Distrito Federal para explorar economicamente as áreas valorizadas pelo metrô. As áreas vizinhas às estações de passageiros serão destinadas ao comércio. O governador Joaquim Roriz se reuniu ontem com empresários para incluir a iniciativa privada no financiamento do metrô, através da aquisição dessas áreas. Outra forma de participação empresarial seria uma permuta com o GDF.

Devido à carência de recursos econômicos, o GDF entregaria a construção das estações do metrô à iniciativa privada. Como pagamento, os empresários teriam direito a explorar os espaços comerciais localizados dentro das próprias estações e galerias correspondentes. Cada estação do metrô no Plano Piloto terá cinco lojas e uma galeria interligada com mais oito estabelecimentos comerciais. O secretário de Obras, José Roberto Arruda, salientou que o prazo de exploração da área comercial das estações pelos empresários vai depender do tipo de construção e do acordo firmado em contrato.

O presidente da Federação das Indústrias de Brasília, Antônio Fábio Ribeiro, ressaltou a grande expectativa do empresariado em explorar novas oportunidades de negócios ao longo dos 40 quilômetros



Alan Marques

Roriz e os empresários visitaram as obras do metrô, onde foram mostradas as oportunidades de negócios

de extensão do metrô. O programa de parceria entre o GDF e a iniciativa privada ainda não tem uma forma definida. Roriz nomeou, ontem, durante a reunião o presidente da Terracap, Humberto Ludovico, para representar o governo nas negociações com os empresários. Na próxima segunda ou terça-feira, o governador irá assinar decreto constituindo uma comissão para definir critérios de participação da iniciativa privada.

Roriz convocou o empresariado brasileiro para conhecer as obras do metrô e garantiu que não há qualquer risco em investir nas obras do novo meio de transporte de Brasília porque sua construção é uma realidade. "As oportunidades de negócios estão abertas para pequenas, médias e grandes empresas", ressaltou Roriz. Ele tranquilizou o empresariado e garantiu que os recursos do GDF para o metrô estão viabilizados.

O programa de parcerização entre GDF e iniciativa privada pode gerar investimentos em torno de 2 bilhões de dólares. Este valor não foi confirmado pelo governador Roriz. A expectativa é que a nova concepção urbanística criada pelo metrô gere grandes oportunidades de negócios, principalmente nos segmentos da construção civil, incorporação, imobiliário, além do comércio varejista, de lazer e entretenimento.